

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Relatório Anual de Atividades 2019

PROEX
Pró-reitoria de Extensão



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS

Maria Valéria Costa Correia

Reitora

José Vieira da Cruz

Vice-Reitor

Joelma de Oliveira Albuquerque

Pró-Reitora de Extensão

Maria Betânia Gomes da Silva Brito

Coordenadora de Programas e Projetos de Extensão

Ricardo Carvalho Cabús

Coordenador de Assuntos Culturais

Janda Maria Alves de Alencar

Coordenadora do Programa Conexões de Saberes

Ana Maria Bastos

Jobson Lima dos Santos

Secretaria Administrativa

Alex Souza Oliveira

Danilo Gusmão Ferreira Souto

Demétrio Torres da Silva

Marildes Nunes Ferreira

Robson Antônio Amorim Carneiro

Setor Técnico de Projetos

Jailson dos Santos Albuquerque

Giselle Silva do Nascimento

Assessoria de Ações de Extensão

Estagiários

Paulo Canuto da Silva Junior

Pei Shung fon

Alane Moraes Alencar

Sumário

Apresentação.....	3
1. Programas Institucionais De Extensão.....	4
2. Inserção Da Extensão Como Componente Curricular Obrigatório.....	7
Nos Currículos Dos Cursos De Graduação Da Ufal	
3. Fórum Popular da Ufal.....	8
4. Forproex Nordeste.....	9
5. Financiamento Da Extensão.....	9
6. Revista “Extensão Em Debate”.....	12
7. Ações Culturais.....	12
8. Indicadores De Extensão Da Ufal.....	14
9. Núcleo De Estudos Afro-Brasileiros E Indígenas (Neabi). 16	16
Expectativas E Perspectivas.....	17
Anexo A.....	19
Anexo B.....	27



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Relatório sintético das atividades referentes ao ano de 2019

APRESENTAÇÃO

A integração construída por intermédio das ações de extensão é responsável por promover a aproximação entre universidade e comunidades, abrindo possibilidades de constatação, identificação, compreensão e atuação com uma infinidade de conhecimentos científicos e saberes que sintetizados, proporcionam uma sólida formação profissional em nível superior. Merecem destaque no ano de 2019: a) a ampliação do Programa de Conexões de Saberes para a Unidade Educacional de Palmeira dos Índios. Trata-se do pré-Enem destinado às pessoas vindas das escolas públicas, uma ação que faz parte da consolidação do projeto de expansão das Universidades Públicas Brasileiras; b) Ainda na linha de consolidação da expansão, outro grande desafio e destaque foi a criação do PLEI – Programa de Línguas Estrangeiras no Interior, uma parceria entre a PROEST, PROEX, ASI, GR e FALE, com o apoio e colaboração dos Campi e Unidades Educacionais fora de sede. A oferta de línguas estrangeiras no Campus de Maceió da Ufal ocorre desde a década de 1980 no programa das Casas de Cultura. O campus Arapiraca, por exemplo, existe desde o ano de 2006. Portanto, pensar no desenvolvimento institucional dos novos Campi e suas respectivas unidades, passa por dar as condições acadêmicas para tal. Pensar na criação de programas de Pós-Graduação, nos intercâmbios internacionais, na criação de periódicos científicos, passa, sem dúvida, pela oferta de línguas estrangeiras para a comunidade acadêmica. No que se refere à consolidação da política de extensão da Ufal, sinalizamos duas importantes ações: c) a realização do I Fórum Popular da Ufal, cujo objetivo foi desenvolver um diálogo de forma sistemática com os movimentos sociais e populares, ou seja, entidades da comunidade organizada, reconhecida em vulnerabilidade social, para que a Ufal possa estabelecer um diálogo que materialize sua missão, e dê respostas científicas às necessidades humanas postas na realidade concreta, complexa e contraditória. Além disso, do ponto de vista da extensão, o ano de 2019 foi um marco no que se refere à definição de uma política de financiamento das ações extensionistas, com a consolidação de ações que já vinham sendo implementadas, e culminando com a aprovação da Resolução Nº 64/2019 Consuni/Ufal, que regulamenta a concessão de Auxílio Financeiro ao Pesquisador inclusive para os projetos de extensão.

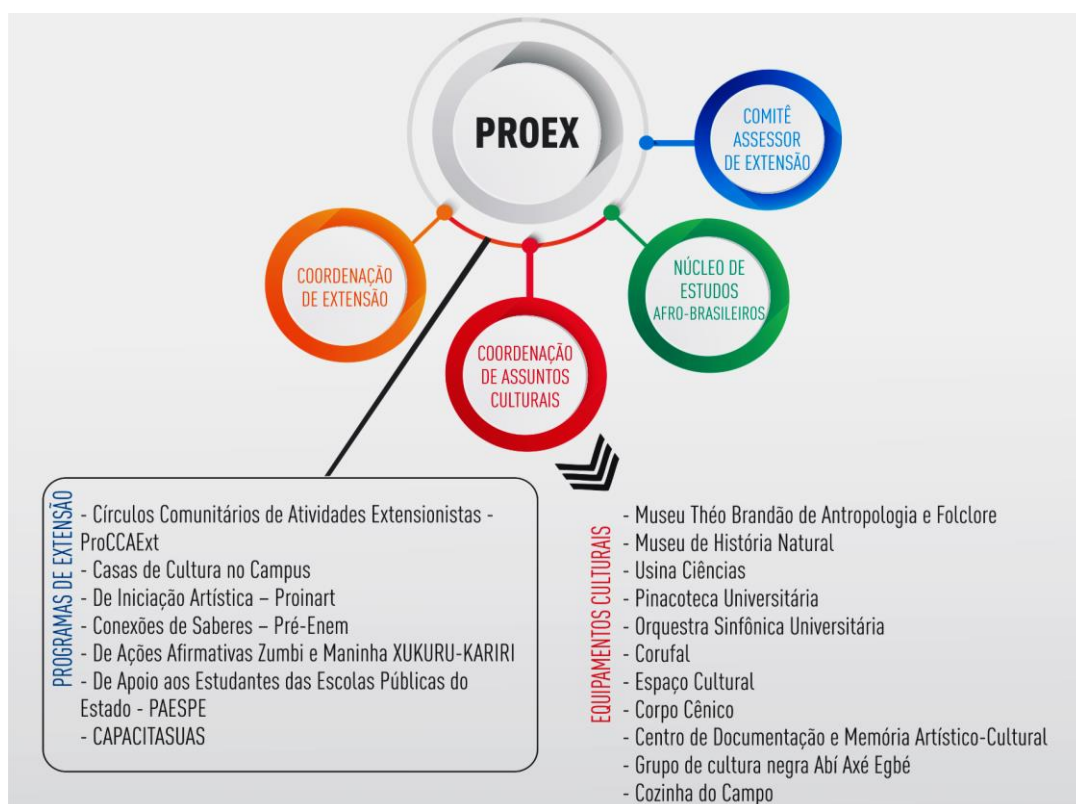
Em dezembro de 2018, é publicada Resolução CNE/CES Nº07, a qual estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. É a primeira resolução específica para a extensão no ensino superior, a qual foi conquistada, dentre outras coisas, pela ação assertiva do Forproex¹. Desta forma, o ano de 2019,

¹ Fórum dos Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior.

conta além desta regulamentação, com a aprovação do novo PDI da Ufal (2019-2023), no qual, constam os objetivos estratégicos da extensão para o próximo período.

O presente relatório apresenta os principais resultados da dimensão extensão universitária no âmbito da UFAL durante o exercício de 2019, considerando os novos objetivos estratégicos que se desdobram em 29 metas gerais, com a definição dos seus respectivos indicadores. Tendo em vista uma nova política institucional que vem sendo construída pela gestão da UFAL (2016-2019), firmando-se como suporte de excelência no processo de interação dialógica entre Universidade e sociedade, priorizando ações democráticas, a transparência, e a relação com as comunidades do entorno, em áreas de grande pertinência social.

ESTRUTURA DA PROEX



1. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO

A Resolução nº. 65/2014-CONSUNI/UFAL que estabelece a atualização das diretrizes gerais que norteiam as atividades de extensão no âmbito da UFAL, define que a sistematização das ações de extensão em programas deve ser priorizada como metodologia para o cumprimento das diretrizes de impacto, interação social dialógica e construção de parcerias, interdisciplinaridade e integração ensino/pesquisa.

Os programas cumprem diversas metas do PDI, como: Taxa de Inclusão de População Vulnerável às Ações Extensionistas (TIVEx); Ações de extensão dirigidas às escolas públicas; Municípios atendidos por ações extensionistas; Oferta de ações culturais para a comunidade. Os principais programas que a PROEX organiza ou apoia são os seguintes:

PROGRAMA/DESCRIÇÃO	DADOS IMPORTANTES
<p>Programa Círculos Comunitários de Atividades Extensionistas (PROCCAEXT) é composto de projetos acadêmicos que relacionam o conhecimento acadêmico-científico-tecnológico a ações coletivas, comprometidas com o humanismo e com a democracia, pautadas no princípio da solidariedade e sejam socialmente necessários. Disponibiliza 300 bolsas, totalizando 100 projetos apoiados com bolsa. Em 2019, para além dos 100 projetos com bolsa, foram submetidos, no geral, 241 projetos, dos quais, 49 manifestaram interesse em executar a ação mesmo sem contar com as bolsas. Os dados demonstram que há uma demanda grande reprimida quanto à realização de projetos de extensão, o que se torna um desafio diante do quadro financeiro da universidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 149 projetos; - 14 eventos; - 8 cursos; - 502 docentes - 1.549 estudantes - 108 servidores - 560 participantes externos - Total de 2.719 pessoas envolvidas como membros de equipe.
<p>Programa de Iniciação Artística (PROINART). As atividades desenvolvidas devem contemplar a pesquisa, a criação, a produção e a difusão de produtos artísticos nas áreas de Música, Artes Cênicas (Teatro, Dança e Circo), Literatura, Audiovisual e Artes Visuais (Performances, Fotografia, Design Gráfico, Pintura, Escultura, Moda e Instalação). Disponibiliza até 80 bolsas, com número variável entre os projetos, a depender das suas características. Foram submetidas 40 ações, e além dos projetos com bolsas, 15 ações foram desenvolvidas sem bolsas, totalizando 37 projetos executados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 22 projetos com 74 bolsas - 112 docentes - 286 estudantes - 24 servidores - 25 participantes externos - Total de 447 pessoas envolvidas como membros de equipe.
<p>PROGRAMA DE AÇÕES AFIRMATIVAS ZUMBI E MANINHA XUKURU-KARIRI - Com projetos nos três campi, uma parceria com o NEABI, que coordena o Edital, intitulado “Formação para as relações étnico-raciais: ações extensionistas afro-brasileiras e indígenas no Estado de Alagoas”. Disponibiliza até 40 (quarenta) bolsas para estudantes de graduação, prioritariamente àqueles/as que ingressaram pelo sistema de cotas, sendo duas por projeto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 12 projetos - 22 docentes - 56 estudantes - 07 servidores - 10 participantes externos; - Total de 96 pessoas envolvidas como membros de equipe.
<p>Meta geral 36. CASAS DE CULTURA (Cursos de Idiomas) – Com a coordenação Geral da Profa. Rosária Costa, por meio da Faculdade de Letras e respectivos coordenadores das casas de cultura, as Casas de Cultura de Expressão Alemã (CCEA), de Cultura Latino-Americana (CCLA), de Cultura e Expressão Francesa (CCEF), Casa de Cultura Britânica (CCB), da Casa de Cultura Luso-Brasileira (CCLB) e Casa de Cultura de Expressão Visogestual (CCEV), são abertas à sociedade em geral, e tem como prioridade a oferta de cursos gratuitos para os estudantes da Ufal, tendo como prioridade os estudantes vindos das escolas públicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 72 cursos de extensão ofertados; - Cerca de 1500 vagas ofertadas; - 1225 vagas ocupadas; - 33 estudantes bolsistas e 10 colaboradores. - 09 docentes e 6 técnicos envolvidos.
<p>Casas de Cultura no Campus (CCC): - É um programa coordenado pela Faculdade de Letras em Parceria com a Proex. São ofertadas turmas para estudantes das escolas públicas do entorno, e também, na maioria, turmas para estudantes dos cursos de graduação do Campus A.C. Simões, das seguintes línguas: Inglês, Espanhol, Francês, Libras e Português. Além disso, são promovidos eventos culturais, palestras, encontros, que vão para além das aulas formais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Total de estudantes: 640-410 (inglês); 230 (francês); - 24 turmas (14 de inglês; 11 de francês;); - 5 docentes coordenadores de línguas; - 38 estudantes bolsistas.
<p>CONEXÕES DE SABERES – Pré-Enem – Campus A. C. Simões, sob a coordenação da Assistente Social da Proex, Janda Alencar; e na Unidade Educacional de Palmeira dos Índios (Campus Arapiraca), sob a Coordenação do Professor Lucas tem como finalidade a inserção de estudantes de baixa renda vindos das Escolas Públicas na universidade. Em 2019 ampliamos com duas turmas na Unidade Educacional de Palmeira dos Índios. Além disso, um docente do</p>	<p>Atendimento ao público:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processo seletivo: 2.979; - Aulões: 1.400; - Jornada de Saberes: 1.000; - Cursistas: 414; - Bolsistas: 42;

<p>Campus Arapiraca informou a Proex em de 2019 a possibilidade de coordenar o programa naquele Campus, já estando o mesmo com edital organizado e planejamento anual para oferta do projeto aos estudantes da rede pública do Agreste alagoano. É possível observar, no Campus Maceió, a grande demanda de pessoas (mais de duas mil) interessadas em participar do programa. Com 30 bolsistas em Maceió, estudantes da Ufal, oferta 300 vagas, com aulas diárias de todas as áreas do conhecimento do Enen, no Campus A. C. Simões, no turno noturno, e “aulões” nos fins de semana aberto a toda comunidade do entrono. Em Palmeira dos Índios, são 12 bolsistas, quatro estudantes colaboradores, e 114 cursistas, em duas turmas, que funciona também no noturno.</p>	<p>- Turmas: 08.</p>
<p>Meta geral 36. Programa de Línguas Estrangeiras no Interior (PLEI). Sob a coordenação geral da Profa. Ana Clara Medeiros (FALE), o Programa Línguas Estrangeiras no Interior – PLEI oferta, desde março de 2019, cursos de línguas estrangeiras (inglês, espanhol e francês) nos <i>campi</i> Arapiraca (sede e suas unidades educacionais) e Sertão (sede e unidade educacional), exclusivamente para estudantes de graduação da UFAL matriculados nos referidos <i>campi</i> e unidades. Atende a meta geral 36 do PDI. O programa foi fruto de um esforço conjunto da Gestão da Ufal por meio do Gabinete da Reitoria – GR; Assessoria de Intercâmbio Internacional – ASI; Pró-Reitoria de Extensão – PROEX; Pró-Reitoria Estudantil – PROEST; Pró-Reitoria de Gestão Institucional – PROGINST; Faculdade de Letras – FALE; Gerência de Transporte da Superintendência de Infra-Estrutura – GT/SINFRA; Direção do campus do Sertão e do campus Arapiraca; Coordenação das Unidades Palmeira dos Índios; Penedo; Coordenação da Unid. Viçosa; Coordenação da Unid. Santana do Ipanema; Curso de Letras de Arapiraca; Curso de Letras do Sertão.</p>	<p>- 03 línguas; - 46 turmas; - 06 municípios; - 663 estudantes; - 09 Jornadas Multilíngue nos Campi e unidades Educacionais. - 23 servidores envolvidos. - 15 bolsistas.</p>
<p>Programa de Apoio às Escolas Públicas do Estado (PAESPE) é composto pelos Projetos PAESPE, PAESPE JÚNIOR e Curso de Informática para Jovens e Adultos. O PAESPE oferece todas as disciplinas avaliadas pelo ENEM, é destinado a alunos de escolas públicas que estejam cursando 3º ano do ensino médio, com aulas realizadas de segunda à sábado. O PAESPE JÚNIOR é voltado para os estudantes da 1º e 2º anos do ensino médio que também estejam matriculados em escolas públicas com as disciplinas básicas de português e matemática, na forma de reforço escolar. Além disso, os alunos participam de atividades multidisciplinares, como: palestras, oficinas, tutorias e visitas técnicas. São ofertadas outras ações como informática básica para os responsáveis ou parentes dos jovens que participam do programa; o Pró-exatas, para ingressantes em cursos de exatas na UFAL no qual são ofertadas aulas de matemática para suporte às disciplinas iniciais do curso, tais como: cálculo, geometria e álgebra. O Programa conta com uma ampla equipe, num total de 92 graduandos, sendo 14 egressos do Paespe, bolsistas da PROEX; 72 membros de 6 grupos PET (Arquitetura, Ciência e Tecnologia, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Letras e Psicologia); e 6 alunos do PIBID do curso de Ciências Biológicas. Trata-se de um espaço de aprendizagem para os estudantes envolvidos, fortalecendo seu processo de formação profissional.</p>	<p>- PAESPE e PAESP Jr: atenderam a 200 estudantes da educação básica. Em 2019 foram desenvolvidas 8 ações de extensão: Paespe: 109; matriculados. Paespe Jr: 87 matriculados. Informática básica: 196 jovens e 45 adultos; Palestras: 196 jovens; Visitas técnicas: 196 jovens; Tutorias: 196 jovens; Pró-egressos: 65 jovens ingressantes na UFAL; Pró-exatas: 32 jovens. Graduandos envolvidos: 92; Professores envolvidos: 29. Público alcançado: 306 pessoas. Municípios: 04; Escolas públicas: 45.</p>
<p>Outros projetos apoiados com bolsas: Comitê de Combate à violência contra a mulher, racismo e LGBTfobia (Parceria com a PROGEP); Projeto de renderização em 3D de elementos gráficos bidimensionais das edificações para criação de aplicativo de segurança pública da UFAL, Campus</p>	

A. C. Simões, Maceió, Campus Arapiraca e Campus Sertão; Achou Extensão UFAL, projeto de georeferenciamento das ações de extensão e desenvolvimento de aplicativo; Hortas verticais no contexto da educação, em escola do Campus Vicinal da Ufal (Campus A. C. Simões); Projeto Cozinha do Campo (Campus Arapiraca).

2. INSERÇÃO DA EXTENSÃO COMO COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFAL

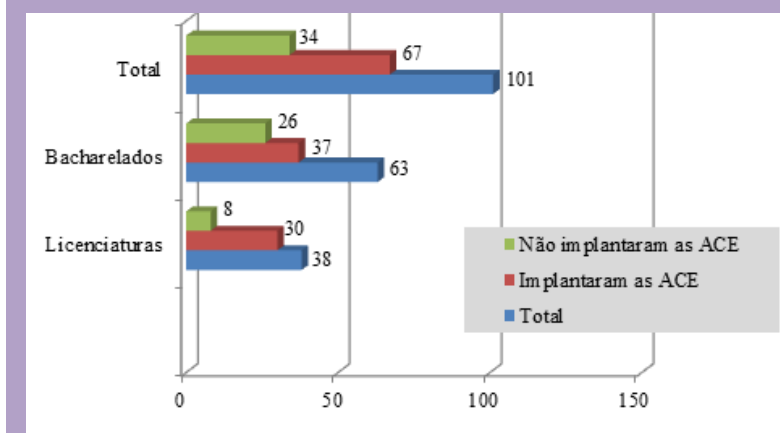
Trata-se do atendimento ao disposto no Plano Nacional de Educação (PNE), com vigência por 10 (dez) anos, a contar da publicação da Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014, que propõe assegurar no mínimo 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação prioritariamente, para áreas de grande pertinência social; e ao disposto na Resolução CONSUNI/Ufal, nº 65/2014 que indica esta necessidade.

Atendendo a meta do PDI/Ufal (2019-2023) “Nível de inclusão da extensão nos currículos”, do objetivo estratégico 2 da extensão, a Proex após diversas reuniões com a Prograd, definiu um fluxo para recebimento dos processos de reformulação curricular, e ainda, critérios de avaliação. Assim foram publicados: a) conforme consta na Resolução Consuni/Ufal 04/2018, uma Instrução Normativa 01/2019, que “Dispõe sobre os procedimentos para implantação da extensão como componente curricular obrigatório nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Ufal”²; e b) Manual com definições teórico-metodológicas-procedimentais para a inserção da extensão como componente curricular obrigatório nos projetos pedagógicos de curso de graduação da Ufal³.

CURSO PROFORD

Considerando uma segunda etapa na implantação da extensão como componente curricular obrigatório, a Proex e Prograd, por meio do Programa de Formação Continuada em Docência de Ensino Superior (Proford), um curso com o tema: Educação Popular como Método e Trabalho Possível no Ambiente Universitário: Novas Possibilidades de Ação com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. O grande número de docentes que não tinham contato com metodologias voltadas para as ações de extensão motivaram a oferta.

Número de PPCs alterados, com implantação das Atividades Curriculares de Extensão (ACE).



² https://ufal.br/ufal/extensao/documentos/instrucao_normativa.pdf/view

³ https://ufal.br/ufal/extensao/documentos/manual_2019.pdf/view

3. FORUM POPULAR DA UFAL

A instalação do Fórum Popular da Ufal entra em consonância com a meta 12 do PNE (2014-2024), que ressalta a necessidade de atuação com programas e projetos em áreas de grande pertinência social; com a Resolução 07/2018 CNE/CES que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências, na qual se aponta, no art. 6º, que “Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior”, dentre outros aspectos, “a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena”. Além disso, o Fórum Popular está amparado na Resolução 65/2014, que define as diretrizes para a extensão na Ufal, na qual se incentiva o trabalho com os movimentos sociais e populações vulneráveis.

O congresso do Fórum foi organizado a partir das áreas temáticas da extensão, consolidadas pelo Forproex, a saber: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, saúde, meio ambiente e trabalho, e tecnologia e produção. O objetivo foi trazer o conteúdo do real, mediado pelos participantes de 92 grupos, movimentos sociais, associações de bairro, movimentos urbanos, movimentos rurais, entre outros, vindos de 28 municípios alagoanos. Os cerca de 800 participantes, se dividiram nos grupos, e discutiram as demandas, em diálogo com as possibilidades da função social da Universidade. Disso resultou um relatório específico⁴, com o registro sistemático dessas demandas, a partir das quais a Ufal poderá nortear suas políticas acadêmicas, por exemplo.

Nesse sentido, foi incluído no PDI 2019-2023, a meta n.18 (p.134), de ampliar a “Taxa de Inclusão de População Vulnerável às Ações Extensionistas (TIVEx)⁵” indicador elaborado pelo Forplad⁶, que significa “quantidade de ações de extensão dirigidas à população em situação de vulnerabilidade social, tais como: violência, gênero, pré-universitário, dependência química, desastres naturais, pessoas deficientes, comunidades indígenas e quilombolas, discriminação”. Dando continuidade às ações, foi lançado ainda em 2019 o Edital “Universidade Popular”, que teve como objetivo:

- Estimular a participação de estudantes, professores e técnicos da UFAL em ações que promovam a relação entre a UFAL e as comunidades, movimentos sociais e entidades populares da sociedade civil participantes do I Fórum Popular da Ufal;
- Estimular a formação de grupos de estudos temáticos e interdisciplinares que desenvolvam ações e produzam conhecimentos em torno das problemáticas concretas das comunidades, movimentos sociais e entidades populares da sociedade civil participantes do I Fórum Popular da Ufal;
- Colaborar com a formação de profissionais comprometidos com a superação das contradições sociais, ampliando a visão de mundo humanística, fortalecendo uma perspectiva democrática, solidária, e colaborativa acerca das relações sociais;
- Possibilitar o acesso das comunidades a conhecimentos desenvolvidos na universidade.
- Possibilitar à universidade o acesso aos conhecimentos desenvolvidos pelas comunidades de forma a enriquecer a formação profissional na UFAL.

Foram selecionados 32 projetos, dos quatro Campi da Ufal e suas respectivas unidades educacionais, sendo dois do Campus CECA, três do Campus do Sertão, nove do Campus Arapiraca, e 18 do Campus A.C. Simões. Os projetos são relativos às seguintes áreas: comunicação: 01; cultura: 02; direitos humanos e justiça: 05; educação: 04; meio ambiente: 04;

⁴ Disponível em:

https://ufal.br/ufal/extensao/documentos/relatorios/relatorio_final_forum_popular_2019.pdf/view

⁵ Disponível em: http://www.uff.br/sites/default/files/indicadores_do_forplad.pdf

⁶ Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração.

saúde: 12; tecnologia e produção: 03; trabalho: 01. A expectativa é que se possa alcançar as metas definidas no PDI 2019-2023.

4. FORPROEX NORDESTE

Realizado entre os dias 15 a 17/04/2019, no 51º Encontro do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior da Região Nordeste – FORPROEX/NE/2019.01 participaram 21 pró-reitores e pró-reitoras de extensão da região. Além desses, também se inscreveram servidores técnicos, professores e estudantes da Ufal. Foram especialmente convidados os coordenadores de extensão que compõem o Comitê Assessor de Extensão da Proex/Ufal. Ao todo 42 participantes estiveram presentes no evento, cujo destaque foi a discussão acerca da concepção de extensão universitária, a qual deve ser desenvolvida com a comunidade interna das universidades, para elevar a qualidade da extensão que se faz junto com a comunidade. Além desse tema, a definição do uso sistemático dos indicadores de extensão por todas as IPES, indicação do FORPROEX Nacional, também foi um destaque, o que é fundamental para o desenvolvimento da política de financiamento da Extensão, no que se refere à proposta da inserção da variável extensão na Matriz Andifes de distribuição dos recursos para as universidades, além do pleito por um orçamento específico para as ações de extensão junto ao governo federal. Nesse sentido, a Ufal apresentou sua experiência acerca do uso de indicadores na formulação de uma matriz de distribuição interna de recursos para as Unidades Acadêmicas e Campi, o que foi muito bem recebido e avaliado pelo grupo participante, que apontou a necessidade de divulgar a experiência da Ufal com as demais IPES. Ao final, foi elaborada uma carta registrando os compromissos políticos e atividades para o próximo período⁷.

5. FINANCIAMENTO DA EXTENSÃO

A Proex desenvolveu junto ao conjunto dos setores da universidade, uma política de financiamento, que compreende diferentes formas de organização que articuladas, respondem a meta nº 45 (PDI 2019-2023, p.140) Desenvolver a política de financiamento da extensão na Ufal. São formas de financiamento da extensão na Ufal: bolsas para estudantes de graduação; auxílio financeiro aos projetos de extensão; descentralização de recursos para materiais de expediente; inserção de demandas para atividades-meio e atividades finalísticas no Plano Anual de Aquisições e Contratações (PAAC). Este tema foi apresentado e discutido também numa mesa que tratou dos indicadores de extensão, durante o 51º Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior do Nordeste, ocorrido na Ufal nos dias 15, 16 e 17 de abril de 2019. O trabalho desenvolvido pela servidora Juliana Pereira em seu estudo de Mestrado se tornou uma referência para o trabalho do Forproex, o que significa que o investimento na formação dos servidores públicos tem um retorno importante para o bom desenvolvimento das atividades institucionais. Em seguida, explicitamos como se deram as ações em relação às formas de financiamento da extensão na Ufal.

a) Bolsas - A Proex dispõe de bolsas de extensão para estudantes dos cursos de graduação da Ufal, conforme Decreto Presidencial Nº 7.416/2010. São disponibilizados Editais públicos de chamada de propostas de ações, que podem ter temas e objetivos variados. Além disso, existem as bolsas destinadas aos Equipamentos Culturais, como Museu de História Natural, Usina Ciência, Pinacoteca, Museu Theo Brandão de Antropologia e Folclore, Orquestra Sinfônica,

⁷ Ver relatório do 51º FORPROEX com a carta anexa em:

< https://ufal.br/ufal/extensao/documentos/relatorios/relatorio_completo_51forproexne.pdf/view>.

Coro, Grupo de cultura Negra Abí Axé Egbé, ou outros de mesma natureza, de forma que o estudante possa desenvolver ações extensionistas que contribuam com seu processo formativo. No exercício financeiro de 2019, foi investido um total de 2.958.200,00 em bolsas de extensão na UFAL.

b) Auxílio Financeiro aos projetos de Extensão - No dia 08 de outubro de 2019 foi aprovada a Resolução N° 64/2019 Consuni/Ufal, que regulamenta a concessão de Auxílio Financeiro ao Pesquisador inclusive para os projetos de extensão. Poderão ser utilizados com recursos do Auxílio Financeiro a Pesquisador as despesas com material de consumo, serviços de pessoa jurídica e serviços de pessoa física destinados exclusivamente aos fins que se propõe o projeto através de editais públicos, garantindo a transparência no uso dos recursos. Cabe a PROEX, junto a Gestão central da Ufal, definir o montante de recursos que contribua para o bom andamento das atividades. Para maiores informações, consultar a resolução aqui. (<<https://ufal.br/transparencia/documentos/resolucoes/2019/rco-n-64-de-08-10-2019.pdf/view>>). O primeiro Edital a implantar essa política foi o “Universidade Popular”, que em acordo com a Proginst, vai funcionar a partir de janeiro de 2020 como uma experiência piloto para a sua execução. Também foi aprovada a Resolução 74/2018, que regulamenta normas e procedimentos referentes a concessão de bolsas para servidores da UFAL e pesquisadores externos para a execução de projetos de pesquisa e extensão.

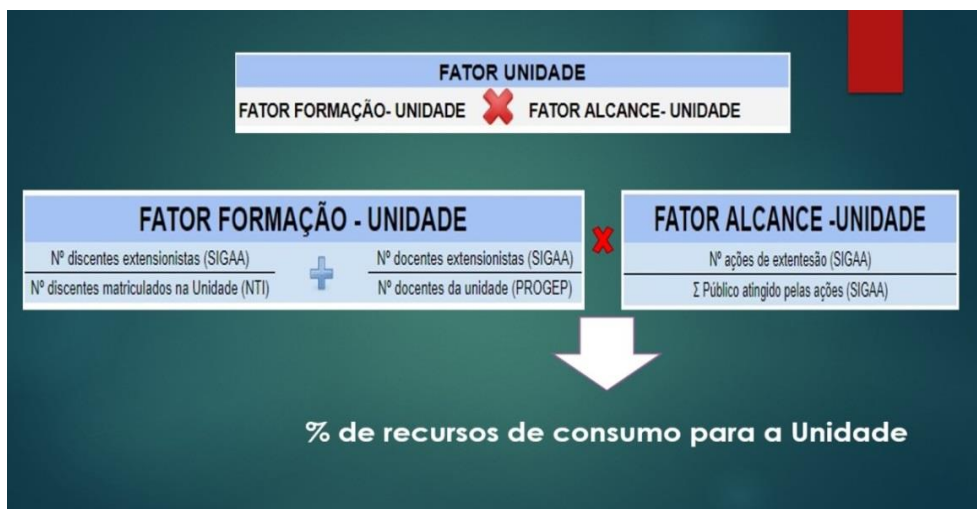
c) Distribuição de Recursos para Material de Consumo – Para o orçamento 2019, a Proginst com auxílio da Proex elaborou uma matriz de distribuição de recursos para aquisições de materiais do almoxarifado ou via requisições de compras lançadas no Sipac em atendimento à agenda de compras definida pela CASS/Proginst. Anteriormente os recursos eram distribuídos para as Unidades Acadêmicas em um montante único que não era direcionado de forma especificada para cada dimensão finalística da Universidade.

Naquele momento, de posse dos números apresentados pela PROEX decorrentes da capacidade de geração de informações do SIGAA/Módulo extensão, foi elaborada uma matriz que relaciona o produto entre dois fatores: o fator discente (razão entre o número de discentes extensionistas da unidade e o total de discentes extensionistas da universidade), e o fator docente (razão entre o número de docentes extensionistas da unidade e o total de docentes da unidade). A relação entre esses dois fatores gerou um score, que foi multiplicado pelo “Fator de eficiência na execução orçamentária” relativo à porcentagem de utilização do montante alocado no ano anterior, gerando assim o percentual relativo aos recursos para cada unidade.

Ainda em 2019, a matriz de distribuição foi discutida em reunião do Comitê Assessor de Extensão ocorrida no dia 12 de Junho de 2019 e a partir das suas sugestões, as Pró-Reitorias trabalharam para o aprimoramento do cálculo a ser implementado no ano de 2020, incluindo outras variáveis que contemplem a complexidade do desenvolvimento das ações de extensão. A matriz incorporando as sugestões foi apresentada Pela servidora Juliana Pereira na reunião do Comitê assessor de extensão do dia 18 de dezembro de 2019.

Visando o levantamento dos indicadores para elaboração da Matriz de Distribuição de recursos, e considerando principalmente a limitação dos tipos de relatórios gerenciais do Sigaa/extensão, solicitamos do NTI os dados brutos das ações cadastradas no módulo extensão no ano de 2018 no formato de planilha para que assim pudéssemos filtrar dados específicos de cada unidade.

De posse desse banco de dados, elaboramos uma nova matriz para distribuição de recursos na dimensão extensão das unidades acadêmicas, conforme apresentação que segue:



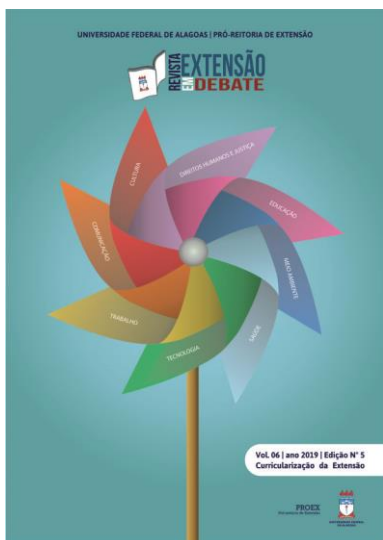
Matriz de cálculo para a distribuição de recursos para a extensão na Ufal. Fonte: elaboração própria da Proginst e Proex/Ufal.

Todas as variáveis que tem como fonte do Sigaa/módulo extensão reforçam a importância de submissão das ações de extensão no sistema, e tão essencial quanto o registro está o processo de conclusão das ações através da apresentação dos relatórios, uma vez que somente dados das ações com status “em execução”, “concluídas”, e “aprovadas sem recurso” são computados para elaboração do percentual de distribuição de recursos. Entre outras palavras, a distribuição de recursos será mais favorável para aquelas unidades que adotem a cultura de institucionalização de suas práticas extensionistas.

Assim, para que avancemos no levantamento de dados relativos às unidades acadêmicas para aprimoramento da matriz de distribuição de recursos, evidenciamos como demanda necessária a customização na arquitetura de dados do Módulo Extensão utilizado pela UFAL, de modo que variáveis e dimensões a eles relacionados possam ser coletadas de forma intencional e relacional ao processo de monitoramento e avaliação.

d) Plano Anual de Aquisições e Contratações (PAAC) – outra forma de financiamento das atividades finalísticas, entre elas, da extensão, foi o PAAC (implantado através da Resolução Consuni/Ufal N°45/2018), uma iniciativa da Proginst visando um planejamento sistemático das compras, que tem como prioridade as ações finalísticas (ensino, pesquisa e extensão). No ano de 2019, a Proex orientou as coordenações de extensão que se dirigissem às direções das suas unidades para o registro das demandas desse setor a serem incluídos no PAAC, assim como os equipamentos culturais da Ufal. Considerando que já havia a demanda registrada do ano anterior, a orientação foi de observar o que precisaria ser complementado e cadastrado no sistema.

6. REVISTA “EXTENSÃO EM DEBATE”



A Revista “Extensão em Debate” é um periódico online de publicação semestral, de caráter interdisciplinar. É uma revista eletrônica administrada pela Pró-Reitoria de Extensão da UFAL, criada no ano de 2010. Até 2016 foram publicadas 04 edições. Nos anos de 2015 e 2016, foi publicada, uma edição em cada exercício, com a temática especial sobre “Cinema”. A revista é Editorada pelo Técnico em Assuntos Educacionais da PROEX, Alex Oliveira, que nos anos de 2017 e 2018, se qualificou, e desenvolveu várias ações no intuito de fortalecer não somente a política editorial da revista como também melhorar o processo de editoração do periódico. Em 2019 foram publicadas duas edições, uma regular⁸ no primeiro semestre, e uma especial⁹ no segundo semestre. O destaque da edição especial, é que de forma tematizada, essa edição trouxe o título de “Curricularização da Extensão na Universidade Federal de Alagoas”, apresentando

trabalhos para a comunidade acadêmica tanto local como no âmbito nacional com exemplares enriquecedores de registros normativos e práticas extensionistas, exitosas decorrentes do processo inicial de curricularização/creditação da extensão universitária na Universidade Federal de Alagoas/UFAL. O intuito foi socializar experiências e promover a reflexão da comunidade universitária acerca desse novo componente curricular obrigatório na formação dos profissionais das mais diversas áreas.

7. AÇÕES CULTURAIS¹⁰

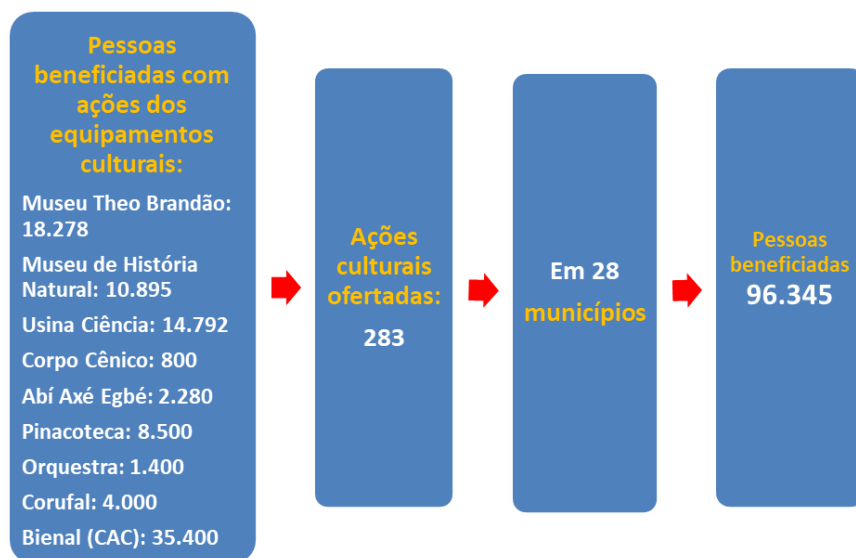
Em atendimento as metas de ampliação do acesso às atividades culturais, destaca-se o Edital PROINART (Programa de Iniciação Artística) que tem por objetivo a pesquisa, criação, produção e difusão de produtos artísticos nas áreas de Música, Artes Cênicas, Literatura, Audiovisual e Artes Visuais. Foram executados 22 projetos com 74 bolsas a partir dos três Campi e Unidades Educacionais. Além disso, estão ligados à Proex os equipamentos culturais da Ufal, que são grupos ou espaços de cultura e arte, de caráter sistemático, que oferecem ações gratuitas para a comunidade. Tem destaque, no Museu de História Natural, as 09 Edições do Projeto Fim de Semana do Museu são atividades programadas para a divulgação científica, com atividades diversas como exposições temáticas, oficinas, música, rodas de conversa, apresentações artísticas, tornando público de forma didática e lúdica o trabalho dos laboratórios para a população. Outra ação importante é a realizada pela Usina Ciência, com o projeto de socialização, divulgação, popularização e desmistificações das ciências naturais, através de exposições de experimentos científicos, nas áreas da física, química, biologia, astronomia e matemática. Ainda conta com as sessões no planetário móvel, que recebeu diversas escolas, contribuindo para a reflexão acerca das relações humanas e os impactos para o planeta. Tem destaque também o Museu Theo Brandão de Antropologia e Folclore, que começou a funcionar também aos fins de semana, o que foi fundamental para a ampliação da visitação. Com um rico acervo sobre a cultura alagoana o qual está exposto na exposição permanente, conta também com as exposições temporárias e eventos culturais, além de atividades acadêmicas no âmbito da

⁸ Disponível em: <<http://www.seer.ufal.br/index.php/extensaoemdebate/issue/view/460/showToc>>.

⁹ Disponível em: <<http://www.seer.ufal.br/index.php/extensaoemdebate/issue/view/488/showToc>>.

¹⁰ Relatórios específicos estão disponíveis em: <<https://ufal.br/ufal/extensao/documentos/relatorios>>.

antropologia, teatro, música, dança e outros temas. Outro ponto alto em 2019 foi uma inovação no projeto do Coro da Universidade, o “Corufal”, com destaque para os dois concertos no Teatro Deodoro, dentro do projeto Quarta Sinfônica, um chamado de “Certas Canções”, dedicado à obra de Milton Nascimento; e “Corufal Apresenta”, com repertório erudito e popular. No Sertão, atuando em 13 cidades diferentes, com uma forte atuação, destaca-se o Grupo de Cultura Negra Abí Axè Egbé, com ensaios abertos, oficinas temáticas, rodas de conversa, e apresentações artísticas, problematizando o racismo e a intolerância cultural e religiosa.



Síntese das ações culturais da Ufal em 2019. Fonte: relatório anuais encaminhados pelas direções dos equipamentos culturais à Proex.

Em 2019, pela primeira vez, a Pinacoteca se instala com uma exposição de seu acervo em outra cidade, no caso, Arapiraca. Uma parceria com o SESC oportunizou o acesso a quase três mil pessoas, na maioria (80%) estudantes de escolas públicas de 13 cidades da região, comemorando os 20 anos da exposição “Olhar Alagoas”. O Corpo Cênico, um equipamento cultural ligado aos cursos de dança e teatro, antes com projeto único, foi ampliado para dois projetos, cada um ligado a uma destas manifestações artísticas. Quanto a Orquestra Sinfônica Universitária, esta enfrentou dificuldades dada à reforma do Auditório do Espaço Cultural, porém foi firmada uma parceria com o Ifal, para fundir as orquestras das duas instituições, e os ensaios ocorrerem numa sala localizada no Instituto Federal, até que a obra seja concluída.

Merece destaque também, no que se refere à organização da política cultural, a criação do Núcleo de Produção Cultural, que antes contava com três produtores, os quais passaram a ser concentrados na Coordenação de Assuntos Culturais, contando com oito produtores culturais. Esta política permitiu uma atuação coesa do grupo, definidora do êxito, por exemplo, da 9ª Bienal Internacional do Livro, uma parceria com a Edufal (Editora da Universidade Federal de Alagoas), que levou o evento para as ruas do bairro de Jaraguá durante dez dias, em parceria com a Prefeitura Municipal de Maceió e Governo do Estado de Alagoas, além das diversas instituições que sediaram as atividades, como o Arquivo Público, Iphan, Misa, Associação Comercial, entre outras.

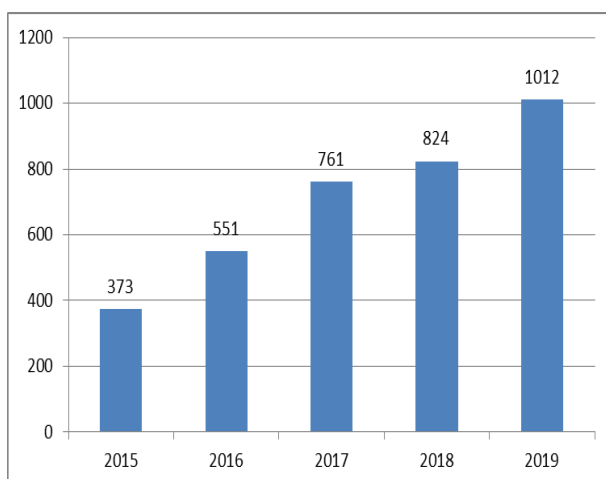
Um projeto importante implementado pela CAC/Proex em 2019 foi o “Arte nos eventos”, que consistiu em atender a demanda de apresentações artísticas em eventos da Universidade, apoiados pela produção cultural da Ufal. Houve também a estruturação do núcleo de Design da CAC/Proex/Ufal, que elaborou dezenas de peças de divulgação dos eventos culturais, ação que em parceria com o núcleo de difusão cultural foi muito bem recebida pela comunidade acadêmica. Essas ações estão bem definidas com um fluxo organizado e disponível a toda comunidade através do memorando circular 03/2018 CAC/Proex/Ufal, de 18 de setembro de

2018, que pode ser acessado através do link:<<https://ufal.br/ufal/extensao/documentos/circular-03-2018.pdf/view>>.

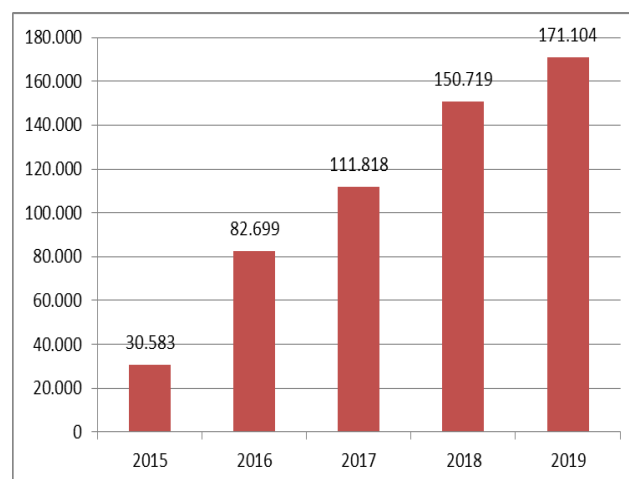
Quanto à infraestrutura, encontra-se em reforma o Auditório do Espaço Cultural (Auditório Guedes de Miranda) fruto de uma emenda parlamentar; e em 2019 ocorreu a licitação pelo IPHAN, da reforma da Casa Jorge de Lima, localizada em União dos Palmares. Está em curso o pleito junto ao BNDES, como apoio do IPHAN, para a reforma do Cine Penedo, que já está em última instância, aguardando a liberação de recursos. Também foi solicitado em parceria com o IPHAN, recursos para a reforma do setor de arqueologia do Museu de História Natural.

8. INDICADORES DE EXTENSÃO DA UFAL e PDI (2019-2023)

O ponto de partida para definição dos indicadores de extensão foi o item 144489, da Solicitação de Auditoria N°028/2016/AG-UFAL, que pretendia ‘Promover a criação de indicadores da extensão para medir o atendimento efetivo das metas previamente acordadas’. Foram quatro anos de estudos, durante os quais a Proex/Ufal se debruçou sobre o debate nacional acerca dos indicadores de extensão, assim como verificou possibilidades concretas de definir e acompanhar metas para o novo PDI (2019-2023), visando o acompanhamento de suas ações a partir de dados auditáveis, quantitativa e qualitativamente. Foi realizada reunião do Comitê Assessor de Extensão; com a equipe da Proex (Sub-comissão da extensão); com o objetivo de discutir os indicadores, e, além disso, definir quem seriam os responsáveis pelo acompanhamento dos mesmos. Houve fóruns de discussão pública nos três Campi, audiência pública no Campus A.C. Simões, e por fim a discussão no Consuni. Do debate resultaram as 36 metas para a extensão, do novo PDI da Ufal, as quais estão minuciosamente explicadas no texto “Indicadores de Extensão”, disponível em: <<https://ufal.br/ufal/extensao/documentos/indicadores-2019.pdf/view>>. Além das explicações para os indicadores e metas, também há a fonte de onde os dados devem ser coletados, de forma a contribuir com o acompanhamento sistemático dos objetivos estratégicos e das ações para o desenvolvimento institucional da Extensão na Ufal. São exemplos de indicadores o “número de ações de extensão” e “público atingido pelas ações de extensão”, pois estes indicadores permitem verificar as aproximações ao atendimento do objetivo estratégico de ampliar o alcance e o impacto social das ações de extensão, por exemplo.



Número de ações de extensão (2015-2019). Fonte: SIGAA e relatórios de gestão da Proex 2015.



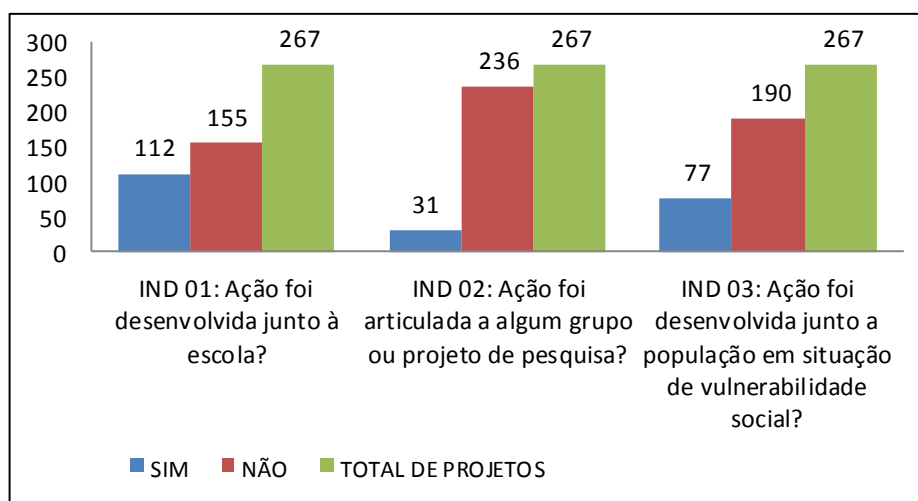
Total de público das ações de extensão (2015-2019). Fonte: SIGAA e relatório de gestão da Proex 2105.

Três referências foram tomadas para a definição de indicadores: a) O Documento do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração Comissão de Planejamento e Avaliação (FORPLAD), elaborado pelo Grupo de Trabalho Indicadores – GT e concluído em 2015, disponível no link: <file:///D:/CGU/indicadores_do_forplad.pdf>. b) Relatório final do Grupo de Trabalho para a elaboração de indicadores de extensão do FORPROEX, disponível: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Relatorio_Final_IBEU.pdf>. O documento se coloca na perspectiva de apresentar uma “Proposta de uma base de referência nacional de indicadores de Extensão” (p.15); e c) Os relatórios que são disponibilizados pelo módulo de extensão do SIGAA. Outros exemplos de indicadores fundamentais para o alcance do objetivo estratégico é o número de ações de extensão, por tipo:



Principais ações de extensão (2015-2019). Fonte: SIGAA e relatório de Gestão Proex 2015.

A equipe da Proex fez a análise e o levantamento de três indicadores de caráter qualitativo nas ações do ano de 2019¹¹:



¹¹ Esse quantitativo leva em consideração os projetos de extensão do Edital fluxo contínuo (ano 2019-2020). Foram analisados apenas os que no SIGAA/UFAL tem mantido status “aprovado sem recurso”, “em execução”, “concluída”, e “aguardando avaliação do departamento”. Foram desconsideradas as atividades com status de “não aprovado”, “cancelada” ou “removida”.

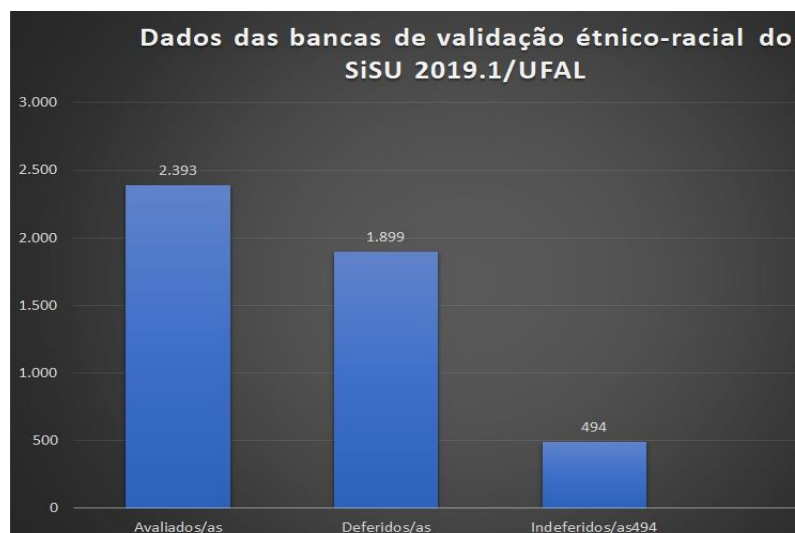
O gráfico acima considerou os indicadores definidos para o novo PDI (2019-2023), e foi feito manualmente, com análise do setor técnico de projetos da Proex/Ufal. Essa primeira definição permite o acompanhamento, e a definição de políticas para alcançar patamares melhores de articulação entre pesquisa e extensão; de atendimento às demandas das populações em vulnerabilidade social; e da articulação com as escolas de educação básica.

Consideramos o acompanhamento dos indicadores uma ação fundamental para implantação da política de fomento institucional para a extensão na UFAL, e fundamentalmente, para o orçamento nacional. Além disso, possibilita o acompanhamento pedagógico sistemático e verificação do cumprimento das diretrizes da extensão na UFAL (Conforme Resolução 65/2014) e da inserção da extensão como componente curricular obrigatório nos cursos de Graduação da Ufal, conforme Resolução Consuni 04/2018 e IN Proex/Ufal 01/2019.

9. NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI)

O NEAB coordenou, em parceria com a Proex, o Edital do Programa de Ações Afirmativas Zumbi e Maninha Xucuru-Kariri 2018-2019; vem participando do Programa de Inserção do/a Novo/a Servidor/a, apresentando as ações do Núcleo e as propostas de trabalho da Educação para as relações étnico-raciais no serviço público, voltadas às comunidades interna e externa; contribuiu para a meta “Inclusão dos PPC’s das licenciaturas nas temáticas da cultura afro-brasileira”, no processo de reformulação curricular. Além disso, em parceria com o IFAL, organizou o 5º ENEABI - Encontro Nacional de Neabs e 1º ENEAL - Encontro dos Coordenadores e Membros de Neabs, Neabis e Grupos Correlatos do Estado de Alagoas.

Um destaque em 2019 é que o NEABI coordenou as bancas de heteroidentificação (2018-2019). As bancas reforçam a garantia da política de ação afirmativa com o recorte étnico-racial para a população negra e para a população indígena, porque o Sisu apresenta a demanda PPI, que é pretos, pardos e indígenas. Desta forma foi emitida a Portaria UFAL nº 1.834, de 18 de dezembro de 2018, da instituição da Comissão de Heteroidentificação da UFAL; e a Portaria UFAL nº 1.037, de 23 de agosto de 2019, de Convocação da Comissão de Heteroidentificação da UFAL para validação das autodeclarações étnico-raciais do SiSU 2019. Foram realizadas na Graduação: SiSU 2019.1; SiSU 2019.2; Vestibular do Letras-Libras. Na Pós-Graduação, nos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*: PPGP, PPGDIBICT, PPGCS, PPGH, PPGRHS, PPGF, PPGAS, PPGEQ, PPGCM, PPGSS. Além disso, foram realizadas para os concursos Públicos para servidores/as. Em 2019, após o processo da instalação de bancas da comissão de heteroidentificação da Ufal, 2698 candidatos e candidatas passaram pelas bancas. Abaixo o exemplo do resultado dos trabalhos em 2019.1.



Fonte: relatório NEABI 2019.

Para a Proex, essa é uma ação fundamental porque garante que pessoas negras ocupem as vagas por direito, e possam atuar com ações extensionistas de dentro da Ufal para suas comunidades, desenvolvendo um conhecimento científico e pedagógico que considere uma grande parcela da população que ficou invisibilizada, e teve suas demandas e cultura negligenciadas durante décadas na Univesidade.

Além disso, a Proex deu parecer positivo no processo da Resolução CONSUNI/UFAL de 17 de dezembro de 2019 que regulamentou a alteração da nomenclatura e da estrutura do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (Neab) da Ufal e outras providências. O NEAB passou a ser NEABI, e integrar a questão indígena. A proposta considerou que em Alagoas, existem, além das 70 comunidades quilombolas reconhecidas, 12 etnias indígenas, e desta maneira, é necessário fortalecer ações institucionais voltadas para essa população. Em 2019 portanto, o Neab torna-se Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi).

O NEAB compõe o Comitê Técnico de Saúde Integral da População Negra – Secretaria de Saúde de Alagoas - PORTARIA SESAU nº. 4.124, de 24 de outubro de 2018 (2018-atual); o Comitê Gestor da Serra da Barriga - Ministério da Cultura/Fundação Cultural Palmares (05/12/2017-atual); Comissão de Tecnologias Sociais e Políticas Afirmativas da FAPEAL (04/2018-atual); GT Cotas – Portaria nº 1.139/2019/GR, de 12 de setembro de 2019, para avaliar a implementação das políticas públicas na UFAL.

Em 2019, diante da crescente demanda em torno do NEAB, assim como a necessidade de fortalecer a discussão científica e pedagógica acerca do tema do núcleo, além de aproximar mais o Núcleo dos demais setores parceiros de gestão da Ufal na execução das políticas; a sede do NEAB foi transferida para uma sala no piso superior do Centro de Interesse Comunitário, situado no Campus A.C.Simões.

É importante ressaltar que a ação do NEABI tem sido fundamental para materializar a política Nacional de Extensão Universitária; as Diretrizes para a Extensão na Ufal; e a Resolução 07/2018 CNE/CES, que em seu Artigo 6º que dispõe sobre os elementos que estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior, e dentre estes, “III - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena”. Desta forma, a parceria entre a PROEX e o NEABI torna-se fundamental.

EXPECTATIVAS E PERSPECTIVAS

Diante do exposto, observando objetivamente as metas e os resultados alcançados, constatam-se avanços significativos no aspecto pedagógico e organizativo, a exemplo das ações acerca do financiamento da extensão; da implementação das ACE (Atividades Curriculares de Extensão), componente curricular obrigatório dos cursos de graduação; definição de indicadores para acompanhamento sistemático dos avanços e necessidades da extensão na Ufal. O grande desafio posto é o financiamento das IPES, que vem sofrendo cortes crescentes em seu orçamento, e manter a qualidade das ações e conseguir alcançar as metas definidas, cujas explicações se encontram no texto “Indicadores de Extensão”, disponível em: <<https://ufal.br/ufal/extensao/documentos/indicadores-2019.pdf/view>>.

A expectativa é que haja um crescente da oferta de ações de extensão, através da Resolução nº07/2018 CNE/CES, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior

Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Nesse sentido, as condições objetivas para consecução do disposto na referida resolução. Desta forma prossegue o confronto com as condições de financiamento da Educação Superior Pública no Brasil nos últimos quatro anos, uma realidade de cortes orçamentários, e nas políticas públicas de financiamento da Extensão, Cultura, Esporte, Desenvolvimento Agrário, Ciência e Tecnologia, através de Editais de Ministérios, como ocorria anteriormente. Nesse sentido a recomposição do orçamento é fundamental para a consecução das ações e alcance das metas.

Do ponto de vista da infraestrutura, persiste o impacto dos cortes no cumprimento de metas institucionais, como reformas prediais, construção de novos espaços para ações de extensão, compra de equipamentos diversos, renovação de frota veicular que contribui significativamente para a realização de ações de extensão; além da redução do custeio e capital, que implica em uma dificuldade na compra de materiais de uso corrente das ações.

Um desafio é que, além do Campus em Maceió, em 2006 a Ufal instalou o Campus Arapiraca e suas respectivas Unidades Educacionais (Penedo, Palmeira dos Índios e Viçosa); e em 2010 foi instalado o Campus do Sertão em Delmiro Gouveia, e sua unidade educacional em Santana do Ipanema, além do novo Campus do CECA (Rio Largo). A expansão colocou a instituição frente a novos desafios educacionais e sociais, pois não há setor equivalente da Proex nos Campi e UE do Interior, havendo apenas duas Funções Gratificadas, uma em cada campus para os coordenadores de Extensão, os quais são nomeados pelas direções locais, e estabelecem relação com a PROEX, compondo o comitê assessor de Extensão. Desta forma, é um desafio a ampliação da estrutura organizacional e de pessoal que acompanhe a expansão da Ufal.

Outro elemento desafiador, é que em 2019 foi aprovado o novo PDI (2019-2023), que incorporou os indicadores de extensão, o que é fundamental para o alinhamento nacional com as demais IPES como condição para avançar na política de financiamento das ações de extensão junto a ANDIFES e ao MEC.

ANEXO A – RESULTADOS ALCANÇADOS NO ANO DE 2019

Nesta seção, atendemos aos itens “a” e “b” dos principais conteúdos que se relacionam com a questão orientadora do relatório “Até que ponto a organização alcançou seus objetivos estratégicos no exercício e quais são os impactos?”. Desta forma no quadro a seguir, se apresentam: a) os objetivos, os indicadores e as metas de desempenho definidos para o exercício; e b) resultados alcançados no exercício de referência, frente aos objetivos estabelecidos e às prioridades da gestão.

Quanto ao objetivo 9 do PDI 2019-2023, a saber, “ampliar o alcance e o impacto social das ações de extensão integrada ao ensino e à pesquisa”:

Meta geral	Indicadores	Situação em 2018	Meta para 2019	Dados de 2019	Observações (letras “d”, “e” e “f” dos conteúdos do relatório).
12. Ampliar em pelo menos 55 o número de ações, totalizando 879 ações ou mais até 2023.	Número de ações de extensão	824 ações	11 ações	1012 ações	Aumento de 188 ações. Dado coletados do SIGAA e sistematizado pelo setor responsável da PROEX. Com a implementação das ACE, a perspectiva é uma tendência de aumento das ações.
13. Ampliar em pelo menos 22 projetos e chegar a 364 projetos.	Número de projetos de extensão	342 projetos	4	413	Aumento em 71 Projetos.
14. Ampliar em pelo menos 15 eventos e chegar a 190 ou mais.	Número de eventos de extensão	175 eventos	3	260	Aumento em 85 o número de eventos. É possível ser resultante das orientações de registro das ações no SIGAA, para além da realização de mais eventos.
15. Ampliar em pelo menos 15 cursos e chegar a 251.	Número de cursos de extensão	236 cursos	3	310	Aumento em 74 o número de cursos. A implementação do PLEI é um dado significativo nesta ampliação.
16. Ampliar para 100 programas ⁴²	Número de programas de extensão	6 programas	46	17	Ampliou-se em 11 programas, porém a meta não foi alcançada. É necessário que os cursos que já implementaram as ACE, façam o registro dos Programas no SIGAA.
17. Ampliar para 82 produtos	Número de produtos acadêmicos da extensão Periodicidade semestral das edições da Revista Extensão em Debate (RED).	2 produtos 2 edições	16 2 RED	12 2	Ampliou-se em 10 o número de produtos, mas a meta não foi atingida. Não há cultura institucional do registro dos produtos acadêmicos das ações de extensão. É necessário um trabalho de divulgação e incentive a esta possibilidade. Quanto a RED, foram publicadas duas edições, porém apenas uma do fluxo contínuo.
18. Passar de 65 para 412 ações (50% do total de ações em 2018) voltadas para populações Vulneráveis.	Taxa de Inclusão de População Vulnerável às Ações Extensionistas (TIVEx)	65 ações	69 Ações	151 de 458 Projetos (32,96% dos projetos). Eram 65 de 824 (7,9% do total de ações).	Considerando amostra apenas os projetos: fluxo contínuo, Proccaext, Proinart e Zumbi-Maninha Xucurú Cariri, totalizando 458 projetos analisados. Definiu-se essa amostra pois a análise é manual, a equipe pequena, e por ser os projetos os mais permanentes dentre os tipos de ações de extensão.

19. Ampliar em 63 o número de ações dirigidas às escolas públicas, chegando a 240 em 2023.	Ações de extensão dirigidas às escolas públicas.	177	48 ações	191 de 458 projetos. (representa 45,25% do total das ações).	Idem ao item anterior. 458 projetos, representa 45,25% do total das ações de 2019. Eram 177 de 824 (21,48% do total de ações).
20. Alcançar 55 municípios para se chegar aos 102 municípios Alagoanos.	Municípios atendidos por ações extensionistas	47	11 Munic.	52 (ampliação em cinco).	Ressaltamos as dificuldades frente aos cortes de recursos, que vem diminuindo a disponibilidade de transportes para o desenvolvimento de novas ações de extensão.
21. Ampliar em 322 o número de ações de extensão vinculadas a grupos devidamente cadastrados no CNPq.	Articulação extensão – pesquisa	502	64	109 de 458 Projetos (representa 23,8% do total de projetos).	Considerando amostra apenas os projetos: fluxo contínuo, Proccaext, Proinart e Zumbi-Maninha Xucurú Cariri, totalizando 458 projetos analisados. Caso o sistema seja customizado, essa análise sendo automática, é possível ter informações do conjunto das ações.
22. Ampliar em 7.000 (sete mil) os visitantes aos equipamentos culturais até se chegar a 78 mil.	Número de visitantes dos museus e beneficiados com equipamentos culturais	71.578	1.400	96.345 (aumento em 24.767 pessoas atendidas).	Cabe observar dificuldades com a Pinacoteca e Orquestra Sinfônica que não estiveram com atividades sistemáticas, mas pontuais, dada a reforma do espaço onde funcionam.
23. Ampliar em 80 a oferta de ações culturais para a comunidade, passando de 116 para 196.	Oferta de ações culturais para a comunidade.	116	16	283 (ampliação em 167 ações).	Aqui somam-se as informações repassadas através dos relatórios específicos de cada equipamento cultural, para os quais foi encaminhado um roteiro idêntico constando dos indicadores.
24. Aumentar em 31.651 o público atingido.	Público atingido pelas ações de extensão	150.719	6.330	171.104 (Aumento de 20.385).	Meta atingida. Espera-se que o aumento do registro das ações no SIGAA favoreça a visibilização do público que as ações atingem. Além disso a ampliação sistemática das ACE pode colaborar também.
26. Aumentar em 4.505 o público total	Público alcançado por cursos e eventos	21.434	901	23.632 (Aumento em 2.198).	Dado retirado do Relatório “total de público atingido com base nos relatórios submetidos” (SIGAA), apenas dos relatórios finais.
27. Ampliar em 162 profissionais externos, passando de 1538 para 1700 (ampliar em mais um profissional em 20% do total de ações).	Número de profissionais externos envolvidos na extensão	1.538	30	1.647 (ampliação em 109).	Dado retirado do relatório “total de participantes externos por tipo de ação” concluídos e em execução do ano de 2019 (SIGAA).
28. Passar de 52 para 195 o número de ações divulgadas (pelo menos	Ações divulgadas em meios de comunicação com a sociedade e cadastradas no	52 ações com o dia a dia divulgado. 459	39	28 projetos divulgados. 27 edições da agenda cultural.	A equipe de comunicação desenvolve uma ação de divulgação do “dia a dia” dos projetos de extensão cadastrados no SIGAA. https://ufal.br/ufal/noticias/2018

30% das ações cadastradas no Sigaa).	Sigaa.	matérias; 734 postagens em rede social		483 matérias (Sede e CAC); 4 matérias e 7 releases (Pinacoteca). 1319 postagens em redes sociais (SEDE). 315 (Pinacoteca). 31 matérias em meios de comunicação acerca da Pinacoteca.	/11/proex-realiza-mapeamento-das-acoes-dos-projetos-de-extensao. Na Coordenação de Assuntos Culturais (CAC), foi implementada a agenda cultural, que sai semanalmente. https://ufal.br/ufal/noticias/2019/5/ufal-ganha-novo-canal-de-comunicacao-a-agenda-cultural .
29. Duplicar a quantidade de estudantes extensionistas, chegando ao menos a 11.470 em 2023.	Número de estudantes participantes de ações de extensão	5.735	1.147	6.846 (aumento em 1.111)	Total de discentes nas equipes de execução da ação – concluída e em execução (SIGAA). A tendência com o registro das ACE é de ampliação.
30. Ampliar em 160 o número de docentes extensionistas, chegando ao menos a 691 em 2023.	Número de docentes extensionistas	531	32	572	Ampliação em 41 docentes. Relatório de total de docentes participantes em atividade de extensão (SIGAA).

A seguir o detalhamento do objetivo estratégico 10: “Desenvolver os aspectos pedagógico, formativo e organizativo a partir das diretrizes institucionais para a extensão da Ufal” – PDI UFAL 2019-2023.

Meta geral	Indicadores	Situação em 2018	Meta para 2019	Dados de 2019	Observações
31. Ampliar em 88 técnicos atuando na extensão, chegando a 529.	Número de técnicos extensionistas	441	17	418	Diminuição de 23 servidores técnicos nas ações de extensão. Dado retirado do relatório “total de técnicos administrativos por tipo de ação” concluídas e em andamento, do SIGAA.
32. Ampliar em pelo menos 13 a oferta de ações e em 570 o número de participantes.	Número de ações de extensão no âmbito da cultura corporal, esportiva e de lazer e número de participantes nessas ações.	6 ações em 2 campi 530 Partic.	10 300	2 ações gerais. (26 na SCAP). 50 (Judô); 4469 (SCAP). Participações: Biodança: 208 Capoeira: 103 Yoga 823 Meditação 293	Foi instituído o Programa Esporte na Ufal, uma parceria da PROEST, PROEX e IEFÉ. O edital disponibilizou 194 vagas para atividades em Maceió e 161 vagas imediatas para as atividades da Ufal em Arapiraca. A Proex é responsável pelas bolsas do Judô e mesclação. Além disso há as atividades da sala de cuidados Antônio Piranema (SCAP), como biodança, capoeira angola, yoga e meditação e mais 22 práticas integrativas. A proex apoia com bolsas a ação.

33. Elaborar quatro novas instruções normativas de forma a atender as diretrizes para a extensão na Ufal.	Estrutura organizacional de suporte a extensão universitária	3 resoluções N° 65/2014, N° 4/2018 e N° 75/2018).	Atualizar PDUs e regimentos das unidades	Uma instrução normativa	IN 01/2019 referente à Resolução Consuni 04/2018, sobre a inserção da extensão como componente curricular obrigatório para os cursos de graduação. Disponível em: < https://ufal.br/ufal/extensao/documentos/instrucao_normativa.pdf/view >. Aprovação da Resolução N° 64/2019 Consuni/Ufal, que regulamenta a concessão de Auxílio Financeiro ao Pesquisador inclusive para os projetos de extensão. Disponível em:< https://ufal.br/transparencia/documentos/resolucoes/2019/rco-n-64-de-08-10-2019.pdf/view >.
34. Ofertar 100 cursos até 2020, conforme Resolução n° 4/2018 - CONSUNI/UFAL	Nível de inclusão da extensão nos currículos	46 novos PPCs	4	67 PPCs com ACEs inclusas	Ampliação em 21 PPCs no ano de 2019.
35. Promover 2 cursos ao ano nos <i>Campi</i> e Unidades Educacionais.	Capacitação em extensão para a comunidade Acadêmica.	Um curso, com oito turmas ofertadas, nos <i>Campi</i> e UEs.	2	2	Foi realizado um evento (51° Forproex da Região Nordeste), que contou com mesas com os temas da extensão (primeiro semestre); e o curso “Educação popular como método e trabalho possível no ambiente universitário”, ministrado pela Profa. Roberta Traspadini da Unila, pelo PROFORD. Toda a comunidade universitária foi convidada a participar.
36. Ampliar para, ao menos, mais uma ação ao ano, totalizando cinco novas ações.	Ações para a Internacionalização da extensão.	3 ações (CCC; CCEC).	1	1	Foi implementado o PLEI (Programa de Línguas Estrangeiras no Interior). É uma ação ofertada em seis municípios, com diversas atividades.
37. Repete a 33.	-	-	-	-	-
38. Aprovar três resoluções que valorizem a extensão em diferentes instrumentos avaliativos do trabalho na Universidade.	Valorização da prática extensionista como critério de promoção na carreira, ingresso por concurso público e estágio probatório.	Normatizações sobre: Carga Horária Docente; progressão na carreira; barema para concurso público que valorize a extensão.	3	1	A minuta de Resolução acerca da CH Docente foi discutida em audiência pública e deve seguir para o Consuni em 2020.
39. Elaborar duas instruções normativas para ampliar a Representação.	Representação da sociedade na IES.	Resolução n° 65/2014 (composição do comitê assessor de extensão)	Criação do Fórum Popular Universitário e do Conselho Consultivo Popular da Ufal.	1	O fórum foi instalado e o Conselho Consultivo Popular criado através de portaria N° 57 de 20 de Janeiro de 2020. Aprovada resolução no Consuni/Ufal de Dezembro de 2019 transformando o NEAB em NEABI.

		Neab Campus A. C. Simões	Transformaçã o do Neab em Neabi (ampliação do escopo para Indígena), e expansão para os <i>campi</i> de Arapiraca e de Delmiro Gouveia.		
40. Produzir pelo menos 10 vídeos e 10 cartilhas/folders/manuais com temas sobre extensão.	Produção de materiais para instrumentalização da extensão.	81 artes e 5 infográficos	4	72 artes (sede) e 506 peças gráficas (Pinacoteca). 2 Manuais 1 Texto 2 Fluxogramas 1 pregão dos impressos 39 textos informativos, (Pinacoteca).	A Proex elaborou o Manual do SIGAA, com o objetivo de ampliar o uso do módulo de extensão pela comunidade. Disponível em: https://ufal.br/ufal/extendensao/documentos/manualsigaa-1.pdf/view . Também desenhou o fluxograma, para que a comunidade acadêmica possa compreender melhor a tramitação das ações. Disponível em: < https://ufal.br/ufal/extendensao/documentos/manual.pdf/view >. Também elaborou o Manual para a curricularização da extensão, visando explicitar os procedimentos adotados pelas equipes da Proex e Prograd. Disponível em: < https://ufal.br/ufal/extendensao/documentos/manual_2019.pdf/view >. O Fluxo adotado pelas pró-reitorias encontra-se anexo a IN 01/2019. Outro texto técnico elaborado foi acerca dos indicadores de extensão que foram incorporados ao PDI 2019-2023. Disponível em: < https://ufal.br/ufal/extendensao/documentos/indicadores-2019.pdf/view >. Sobre os materiais, a Proex colaborou com a montagem do processo N°23065.027617/2019-31, referente ao Pregão dos Impressos.
41. Produzir uma instrução normativa sobre extensão.	Logística de transporte de apoio à extensão.	Solicitação por livre demanda	Colaborar com a produção da política de transporte da Ufal.	-	Foi realizada uma reunião com o chefe do setor para expor as questões problemáticas apontadas pelos servidores que utilizam o serviço. É importante elaborar uma IN da Proex orientando os coordenadores de ações a partir da portaria n°665 de 21 de maio de 2019, disponível em: < https://sites2.ufal.br/portarias/media/2019/1/665.pdf >.
42. Ampliar em 100% o acesso às informações sobre a extensão no site da Ufal.	Acesso e transparência das ações extensão	1.Página da Ufal – aba extensão no Sigaa. 2.Site da Ufal – aba extensão – item ações.	Atingir 100% de ações de extensão cadastradas no módulo de extensão do Sigaa. Digitalizar e disponibilizar	6 ações realizadas	1.Houve ampliação de cadastro de ações no módulo de extensão no SIGAA. 2.Foram escaneadas e incluídas no site da Ufal, aba extensão, item “ações”, aquelas referentes aos anos

		<p>3. Relatórios fechados no Sigaa</p> <p>4. Não há seção “extensão” no Sibi</p> <p>5. Páginas das UAs e dos <i>Campi</i></p>	<p>em 100% do acervo da Proex projetos e relatórios de ações de extensão que se encontram nos arquivos da Proex Sede</p> <p>Disponibilizar semestralmente no site da Ufal, na aba <extensão>, os relatórios gerados pelo módulo de extensão no Sigaa</p> <p>Estruturar a seção “extensão” no Sibi-Ufal. A partir da instalação, ampliar em 5% ao ano Impulsionar ações para a alimentação e atualização dos dados sobre a extensão nessas páginas.</p>		<p>de 2013, 2014, 2015. Disponível em: https://ufal.br/ufal/extensao/acoes.</p> <p>3. Ainda não foi possível disponibilização dos relatórios. Necessário definir quais, e os períodos de divulgação.</p> <p>4. Sobre seção de extensão no Sibi, foi realizado o inventário dos livros, e o contato apresentando a demanda à biblioteca.</p> <p>5. Foi encaminhado memorando eletrônico através do GR solicitando que os Campi, Unidades Educacionais e Unidades Acadêmicas atualizassem suas páginas.</p>
43. Ajustar o sistema aos fluxos e organização política e pedagógica da UFAL	Sistema informatizado de apoio à extensão.	Módulo de extensão do Sigaa	Atualizar e customizar o sistema.	-	Essa ação ainda não foi possível. Mas com os indicadores do PDI já se sabe quais itens devem ser acrescidos ao sistema.
44. Ampliar a diversidade e quantidade de equipamentos para eventos culturais.	Disponibilidade de equipamentos adequados para eventos culturais.	Caixas de som, mesa de som, microfones, tendas, entre outros.	Ampliar a diversidade e quantidade de equipamentos para este fim	Vários itens.	Foram adquiridos diversos itens através do PAAC e compras institucionais.
45. Desenvolver a política de financiamento da extensão na Ufal	Política para o financiamento da extensão na Ufal.	Resoluções nº 65/2014 (diretrizes da extensão) e 75/2018 (concessão de bolsas para servidores)	<p>Elaborar uma resolução sobre financiamento da extensão.</p> <p>Colaborar com a elaboração da resolução sobre financiamento de projetos da Ufal.</p>	1	<p>Aprovada a Resolução Nº 64/2019 Consuni/Ufal, que regulamenta a concessão de Auxílio Financeiro ao Pesquisador inclusive para os projetos de extensão.</p> <p>Explicação sobre a distribuição de recursos para a extensão disponível no site da Ufal e no presente relatório.</p>

			Elaborar manual explicativo sobre a política de destinação de recursos para as UAs, <i>Campi</i> e UEs.		
46. Ampliar o número de parcerias em 20%, tomando como referência os dados do primeiro ano.	Parcerias interinstitucionais	Desconhecido	Identificar o número de parcerias a partir das ações de extensão no primeiro ano; ampliar em 20% ao final.	8 Convênios;	Nº/Ano Registro. Retirados do módulo SIPAC, consulta a projetos, busca nos campos “objetivo” e “justificativa” com o descritor “extensão”: 1) 99/2019; 2) 73/2019; 3) 16/2019 e; 4) 107/2019; 5) 105/2019 e; 6) 39/2019; 7) 20/2019 e; 8) 16/2019. Além dos convênios no SIPAC, há outros como com o Museu Darwin (Rússia) do MHN; Centro de Estudos Astronômicos de Alagoas (CEAAL) e o Observatório Astronômico Genival Leite Lima (OAGLL) – CECITE-SEDUC-AL, da Usina Ciência; SESC Arapiraca, da Pinacoteca. Entre outros.
47. Realizar evento sobre a inserção da extensão como componente curricular obrigatório nos cursos de Graduação da Ufal.	Avaliação da inserção da extensão como componente curricular obrigatório nos cursos de graduação da Ufal.	As primeiras ações foram implementadas em 2019.	Realizar um evento anualmente para compartilhar experiências, avaliar e dar visibilidade a estas ações, fortalecendo continuamente a implantação da extensão como componente curricular obrigatório nos cursos de graduação.	-	Não foi possível realizar o evento em 2019. Trata-se de um desafio após a recente inserção das ACES nos currículos dos cursos de graduação.
48. Ampliar de 3 para 10 o número de setores em processo de reforma ou construção.	Construções e reformas na infraestrutura que favoreçam a extensão na Ufal	Auditório do Espaço Cultural; Ginásio de Esportes e Bloco de Laboratórios dos cursos de licenciatura do <i>Campus</i> de Arapiraca.	Havendo disponibilidade orçamentária, ampliar o número de setores em processo de reforma ou construção: Casa Jorge de Lima; Cine Penedo; Museu de História Natural; Museu Theo Brandão de Antropologia e Folclore; Usina Ciência;	3	Encontram-se em reforma: Auditório do Espaço Cultural; Casa Jorge de Lima. Foi realizada a transferência da Proex para a sala 03 do CIC, visando a reforma da sala da reitoria. Já há o projeto arquitetônico; já foi solicitado via SIPAC o projeto elétrico e por e-mail o de Rede ao NTI conforme orientação do setor. Foi transferida a sala do NEAB (agora NEABI) que se situava no Espaço Cultural, para uma sala no Centro de Interesse Comunitário - CIC).

			Proex Sede; Complexo Cultural; Centro de Referência Socioambient al (antigo Ibambu); Galpão no bairro do Clima Bom.		
--	--	--	---	--	--

ANEXO B – SÉRIE HISTÓRICA DE DADOS SOBRE A EXTENSÃO NA UFAL

1) Dados Gerais sobre a Extensão na UFAL - Ações de Extensão Cadastradas no SIGAA:

RESUMO GERAL				
	2016	2017	2018	2019
Curso	82	187	238	310
Evento	75	136	176	260
Produto	00	04	01	12
Programa	04	05	06	17
Projeto	65	303	346	413
Total	226	635	767	1012

2) Total de membros por ações concluídas e em execução - 2019 - Edital Fluxo Contínuo 2019/2020 para o período 01/01/2019 – 31/03/2020.

Tipo de ação: Curso				
	2016	2017	2018	2019
Total				
Docentes	115	173	318	438
Discentes	166	330	419	592
Servidores	17	34	49	61
Membros externos	44	84	162	823
Total de membros	342	621	948	1914

Tipo de ação: Evento				
	2016	2017	2018	2019
Docentes	298	468	624	762
Discentes	526	1016	2027	2529
Servidores	39	80	122	177
Membros externos	184	357	405	408
Total de membros	1047	1921	3178	3876

Tipo de ação: Projeto				
	2016	2017	2018	2019
Docentes	400	690	181	73
Discentes	844	2454	585	343
Servidores	71	142	94	27
Membros externos	286	719	289	88
Total de membros	1601	4005	1149	1842

3) Síntese geral da participação membros por tipo de ação 2019:

Tipo de ação: Projeto				
	Projetos	Cursos	Eventos	Total
Docentes	1074	514	820	2408
Discentes	3750	806	2605	7161
Servidores	280	62	183	525
Membros externos	1134	119	443	1696
Total de participações	6238	1501	4051	11790

4) Editais com bolsa pela PROEX/UFAL – Total de membros dos 144 projetos que receberam recursos.

Proccaext – Programa de Círculos Comunitários de Atividades Extensionistas				
Total	2016	2017	2018	2019
Docentes	260	392	489	542
Discentes	560	1172	1364	1658
Servidores	51	73	117	111
Membros externos	38	273	427	633
Total de membros	909	1910	2397	2944

NEAB – Zumbi–Maninha Xukurú-Kariri				
	2016	2017	2018	2019
Docentes	28	29	23	22
Discentes	53	66	57	57
Servidores	04	06	07	7
Membros externos	01	07	09	10
Total de membros	86	108	96	96

Proinart – Programa de Iniciação Artística				
	2016	2017	2018	2019
Docentes	60	60	111	112
Discentes	168	186	301	286
Servidores	07	08	24	24
Membros externos	06	24	26	25
Total de membros	241	278	462	447

5) Público atingido com base nos relatórios finais.

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
146.965	165.739	30.583	82.699	111.818	150.719	171.104

6) Número de municípios abrangidos pelas ações de extensão.

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
15	15	7	11	41	47	52

7) Número de visitantes dos museus e equipamentos culturais*.

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
58.809 ³⁰	67.737 ³¹	20.299 ³²	35.065 ³³	34.320 ³⁴	71.578 ³⁵	96.345

8) Certificados emitidos para “cursos” no SIGAA:

2017	2018	2019
695	2.680	3.318

9) Ações por área temática (Classificação do Forproex):

ÁREAS TEMÁTICAS	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Comunicação	27	23	8	28	43	32	18
Cultura	147	104	41	187	258	265	330
Direitos Humanos e Justiça	46	60	15	50	55	31	51
Educação	464	241	137	226	343	223	274
Meio Ambiente	31	48	15	60	62	48	46
Saúde	154	179	103	194	259	160	184
Tecnologia e produção	54	37	30	79	75	44	55
Trabalho	44	51	24	18	25	21	24
TOTAL DE AÇÕES:	967	743	373	551	761	824	982¹²

¹² Diz respeito às ações em execução e concluídas no Sigaa Módulo de extensão. Pode variar de acordo com a data de coleta das informações, considerando que ações submetidas podem aparecer posteriormente como concluídas posteriormente.